



Rampa de Carregamento • Operação de Logística
de Veículos • Gravataí/RS

Tegma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Segundo trimestre e primeiro semestre de 2025

São Bernardo do Campo, 4 de agosto de 2025

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 5 de agosto de 2025

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

A Tegra Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do segundo trimestre de 2025:



A **quantidade de veículos transportados** no 2T25 foi de 171 mil, um aumento de 2% em relação ao 2T24. O **market share** foi de 22,6%, 2,2 p.p. inferior na comparação anual, devido ao desempenho abaixo do mercado de clientes relevantes. A **distância média** no 2T25 foi de 1.082 km, 0,6% inferior ao 2T24.

Em Reunião de Conselho de Administração de 4 de agosto, foi deliberado a distribuição de 80% do Lucro Líquido do 1S25 em **dividendos e Juros sobre Capital próprio** correspondente a R\$ 89 milhões, ou 3,8% de dividend yield [8.3% nos últimos 12 meses], para pagamento no dia 19 de agosto.



A **receita líquida** do 2T25 foi de R\$ 540,5 milhões, 14% superior na comparação anual, em razão do crescimento da Divisão automotiva, devido ao aumento da quantidade de veículos transportados, além de maiores receitas com serviços de armazenagem e transporte entre pátios.

O **EBITDA** do 2T25 foi de R\$ 95 milhões, com margem de 17,5%, 0,5 p.p. inferior à margem EBITDA do 2T24, devido ao aumento nas despesas (M&A e Projeto ERP) e redução da margem EBITDA da Logística integrada.



O **lucro líquido** do 2T25 foi de R\$ 67 milhões, 6% superior ao do 2T24, representando uma redução de 1,0 p.p. na margem líquida, atingindo 12,4%. Essa perda de margem líquida pode ser atribuída à perda de margem operacional e à queda da equivalência patrimonial.

O **fluxo de caixa livre** no 2T25 foi positivo em R\$ 41 milhões, principalmente devido ao desempenho operacional da empresa e de uma redução do ciclo de caixa na comparação com março de 2025.



O **retorno sobre o capital investido** no 2T25 foi de 39,7%, estável em comparação ao 1T25, devido principalmente ao crescimento dos resultados operacionais, em linha com a evolução do capital empregado.

O **caixa líquido** em junho de 2025 foi de R\$ 236 milhões, comparado a R\$ 229 milhões em março de 2025, um aumento decorrente principalmente do fluxo de caixa livre do período.



Destaques financeiros e operacionais	2T25	1S25	Var % vs		2T24	1S24
			2T24	1S24		
Receita líquida (R\$ mi)	540,5	980,9	14,3%	13,8%	472,8	862,0
Lucro bruto (R\$ mi)	111,4	195,7	15,9%	15,3%	96,1	169,7
<i>Margem bruta %</i>	<i>20,6%</i>	<i>19,9%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>20,3%</i>	<i>19,7%</i>
EBITDA (R\$ mi)	94,7	163,6	11,2%	14,0%	85,2	143,5
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>17,5%</i>	<i>16,7%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>-</i>	<i>18,0%</i>	<i>16,6%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	67,1	110,9	5,7%	9,7%	63,5	101,0
<i>Margem líquida %</i>	<i>12,4%</i>	<i>11,3%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>13,4%</i>	<i>11,7%</i>
Resultado por ação (R\$)	1,0	1,7	5,7%	9,7%	1,0	1,5
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	41,3	92,4	45,7%	52,1%	28,3	60,8
CAPEX (R\$ mi)	11,4	21,4	-5,1%	-24,1%	12,1	28,2
Veículos transportados (em mil)	170,5	315,3	2,1%	2,6%	167,1	307,4
<i>Market share %</i>	<i>22,6%</i>	<i>22,8%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>24,8%</i>	<i>24,9%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.082	1.056	-0,6%	-1,8%	1.089	1.076

Sumário

Destaques do Trimestre.....	3
Mercado automotivo	4
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva.....	5
Resultados – Divisão de Logística Automotiva.....	6
Resultados – Divisão de Logística Integrada.....	7
Resultados - Consolidado.....	8
Fluxo de caixa.....	10
Endividamento e caixa.....	12
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado.....	13

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tagma. A Tagma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Destaques do Trimestre

Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao primeiro semestre de 2025

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 4 de agosto de 2025, o Conselho de Administração anunciou a distribuição de R\$ 89 milhões em proventos intercalares (R\$ 80 milhões em dividendos e R\$ 9 milhões em JCP), ou R\$ 1,35 por ação, correspondente a 80% do lucro líquido do 1S25. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 19 de agosto de 2025, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 7 de agosto de 2025 ("Data de Corte"). As ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos e JCP" a partir de 8 de agosto de 2025, inclusive. O *dividend yield* dessa distribuição corresponde a 3,8% [8.3% nos últimos 12 meses] (considerando como preço base a data da deliberação).

Relatório Integrado 2024

Pelo terceiro ano consecutivo, a Tagma Gestão Logística apresentou seu Relatório Integrado de 2024, relacionando em detalhes as ações desenvolvidas pela companhia em sustentabilidade, destacando os pilares ambiental, social e de governança (conhecidas pela sigla ASG), durante o ano de 2024. Além de relacionar o que foi realizado, o documento destaca as metas estabelecidas, por meio das quais a empresa contribui para alcançar os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), utilizando metodologias reconhecidas internacionalmente como *Global Reporting Initiative* (GRI).

Para acessar o documento, [clique aqui](#).



Aquisição Buskar.Me

Em 25 de junho de 2025, a Tegma, por meio de um Comunicado ao Mercado, anunciou a assinatura do contrato de aquisição da Buskar.Me, plataforma logística especializada na remoção, transporte, guarda e armazenagem de veículos seminovos. A operação foi realizada por meio da nossa controlada Fastline, que está adquirindo 70% do capital social da Buskar.Me por meio de transações *cash in* e *cash out*, totalizando um desembolso combinado de R\$ 15,1 milhões.

O contrato contempla ainda um Compromisso de Compra e Venda Futura de adquirir os 30% remanescentes, exercível a partir de 2027. Cabe destacar que o closing da operação está previsto para ocorrer em até 90 dias, prorrogáveis sob determinadas condições por mais 90 dias, e está sujeito ao cumprimento de condições precedentes previstas contratualmente, sendo elas, formalizações necessárias acordadas mutuamente.

A Buskar.Me tem apresentado forte crescimento, com aumento de cinco vezes na receita nos últimos dois anos. A aquisição está em linha com o planejamento estratégico da Tegma, que busca ativos com potencial de complementar suas operações, com destaque para as sinergias entre Fastline e Buskar.Me no mercado de veículos seminovos.

Alfandegamento de nova área da GDL

A Receita Federal autorizou o alfandegamento de um terreno de 200.000 m² para a empresa GDL Logística, Joint Venture de logística geral e alfandegada da Tegma no estado do Espírito Santo. Este terreno é parte de um Centro Logístico Industrial Aduaneiro (CLIA), cuja área total é de 1,16 milhão m² — ou seja, trata-se de um aumento de cerca de 20% no tamanho da área alfandegada. A nova área já está totalmente ocupada por veículos e equipamentos pesados (como máquinas para construção civil, mineração e agronegócio). Parte do espaço foi planejada para o armazenamento futuro de contêineres.

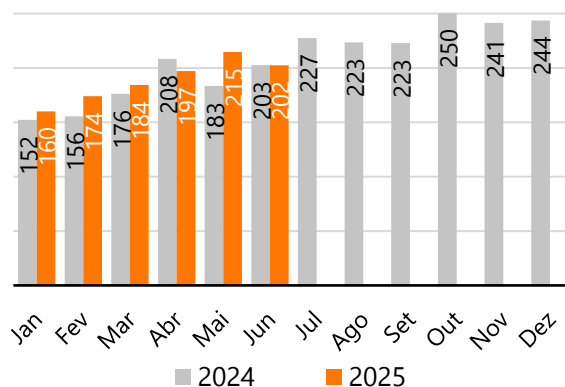


A ampliação do alfandegamento da GDL representa um passo estratégico essencial para fortalecer a infraestrutura logística do Espírito Santo, particularmente para a importação de veículos e a movimentação de cargas pesadas.

Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 2T25 foi 3,3% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Esse desempenho provém da continuação da atividade econômica mais dinâmica no país, sobretudo de indicadores que corroboram com a venda de veículos, como o baixo desemprego e o aumento real da renda. Do outro lado, notamos uma desaceleração em relação ao início do ano devido às altas taxas de juros dos financiamentos de veículos, que atingiram níveis recordes ao longo do trimestre. Acompanhado a isso, observou-se um aumento índices de inadimplência, mas ainda controlados e longe dos maiores patamares históricos. No Gráfico 1, é possível visualizar o crescimento das vendas mensais e a estabilização na comparação anual em junho, consequência das elevadas taxas de juros no país. No 1S25, as vendas domésticas cresceram 5,0%, em função da mesma tendência de recuperação da economia nacional mencionada anteriormente.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

As **exportações** cresceram 78,3% no 2T25 em comparação ao 2T24, assim como o 1S25 que acompanhou a alta com crescimento de 58,5% vs o 1S24. Esse desempenho se deve principalmente ao aumento das vendas para a Argentina. As vendas de veículos domésticos e exportados combinados cresceram 12% no 2T25 [11,8% no 1S25] na comparação anual, impulsionado principalmente pelo desempenho das exportações.

A **produção de veículos** cresceu 7,9% no 2T25 vs o 2T24, patamar similar do 1S25 vs 1S24, em função do aumento das vendas domésticas e das exportações. A **venda de veículos importados** cresceu 7,8% no 2T25 na comparação anual, desempenho bem inferior à tendência de crescimento dos últimos trimestres.

Tabela 1 - Dados mercado automotivo	2T25	1S25	Var % vs		2T24	1S24
			2T24	1S24		
Venda de veículos e comerciais leves	753,4	1.380,1	12,0%	11,8%	672,4	1.234,5
Doméstico	614,2	1.132,7	3,3%	5,0%	594,4	1.078,3
Exportação	139,2	247,4	78,3%	58,5%	78,1	156,1
(+) Produção de veículos e comerciais leves	600,5	1.144,6	7,9%	8,1%	556,6	1.058,8
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	114,0	225,3	7,8%	15,8%	105,7	194,5
Estoques (concessionárias e montadoras)	259,3	-	10,2%	-	235,3	-
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	38	-	15,2%	-	33	-

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mi, exceto os estoques em dias)

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 2T25 foi de 170,5 mil, 2,1% superior na comparação anual, conforme mostrado na Tabela 2. Esse volume resultou em um *market share* de 22,6% (-2,2 p.p vs o 2T24). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 2T25 foi alavancado pela evolução significativa da exportação, com crescimento de 44,1% na comparação anual. Todavia, a perda de *market share* é explicada pela perda de participação de mercado de clientes relevantes.

A **distância média das viagens domésticas** no 2T25 foi de 1.242 km, um aumento de 4,1% na comparação anual, conforme a Tabela 2. Esse desempenho pode ser explicado pelo desempenho acima da média de mercado das vendas de veículos na região Nordeste do país. A **distância média das exportações** reduziu 7,9% no 2T25 na comparação anual, devido ao aumento da participação das entregas de veículos aos portos (que têm distância menor). Como resultado do aumento da participação das entregas de exportação no total (17% no 2T25 vs 12% no 2T24), a **distância média consolidada** no 2T25 caiu 0,6% na comparação anual. A mesma explicação se aplica para a redução de 1,8% na distância média consolidada no 1S25 vs 1S24.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

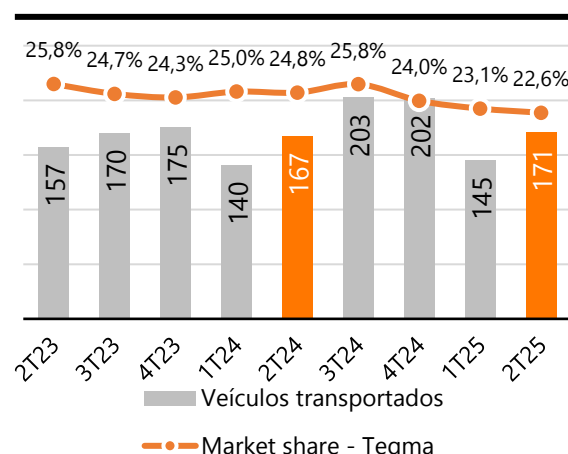


Tabela 2 - Dados operacionais	2T25	1S25	Var % vs		2T24	1S24
			2T24	1S24		
Veículos transportados (mil)	170,5	315,3	2,1%	2,6%	167,1	307,4
Doméstico	141,2	261,1	-3,8%	-3,5%	146,7	270,7
Exportação	29,4	54,1	44,1%	47,7%	20,4	36,7
<i>Market share % *</i>	<i>22,6%</i>	<i>22,8%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>24,8%</i>	<i>24,9%</i>
Km média por veículo (km)	1.082,4	1.056,3	-0,6%	-1,8%	1.088,8	1.076,0
Doméstico	1.242,0	1.199,9	4,1%	1,9%	1.192,5	1.178,0
Exportação	314,8	363,4	-7,9%	12,8%	341,7	322,3

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

(em mil, exceto km média)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 2T25 foi de R\$ 621,4 milhões, 17,4% superior na comparação anual [+15,5% no 1S25 vs 1S24], conforme a Tabela 3. Esse resultado é explicado pelos seguintes motivos: i) aumento de 2,1% na quantidade de veículos transportados no 2T25 [+2,6% no 1S25] na comparação anual, ii) pelos reajustes nas tarifas de transporte e serviços logísticos realizados em 2025 e iii) pelo crescimento dos serviços de armazenamento de veículos. O desempenho da Fastline, responsável pela logística de veículos emplacados e motos, foi positivo e acima do restante da divisão, refletindo o crescimento consistente deste negócio nos últimos anos.

A receita do serviço de transferência de veículos entre pátios e fábricas cresceu substancialmente mais que a média da receita da divisão, em função da alta demanda pelo serviço.

A **margem bruta** da divisão no 2T25 foi de 21,0%, 0,3 p.p. superior [20,3% e 0,3 p.p. superior no 1S25] na comparação anual, conforme a Tabela 3. Esta estabilidade decorre do crescimento de 2% da quantidade de veículos transportados e da pequena redução da distância média das viagens no período.

O **EBITDA** da divisão no 2T25 foi de R\$ 86,3 milhões, com margem de 17,4%, 0,1 p.p. inferior à margem EBITDA do 2T24. A estabilidade da margem EBITDA no 2T25 resulta da pequena evolução da margem bruta, aliado ao aumento das despesas administrativas no período, conforme explicada nas despesas da seção dos Resultados Consolidados. No 1S25, o EBITDA da divisão atingiu R\$ 146,9 milhões, com margem de 16,5%, 0,4 p.p. superior à margem EBITDA do 1S24, em função do aumento na margem bruta, em linha com a melhora dos indicadores operacionais.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

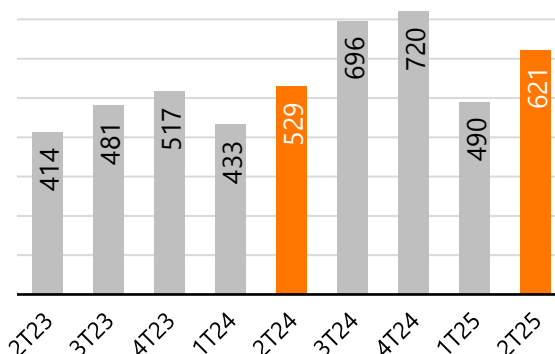


Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)

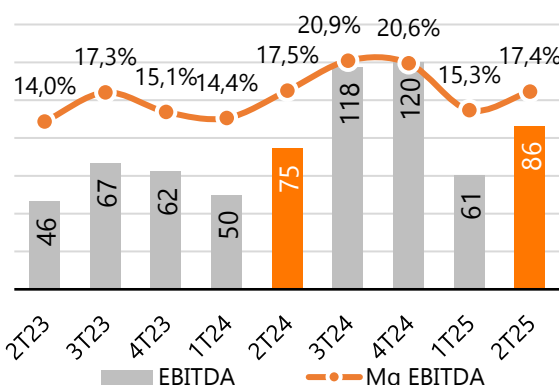


Tabela 3

DRE da Divisão de logística automotiva	2T25	1S25	Var % vs		2T24	1S24
			2T24	1S24		
Receita bruta	621,4	1.111,0	17,4%	15,5%	529,2	961,7
Deduções da receita bruta	(125,5)	(220,5)	23,2%	18,0%	(101,9)	(186,9)
Receita líquida	495,9	890,4	16,1%	14,9%	427,3	774,8
Custos dos serviços prestados	(392,0)	(709,4)	15,6%	14,5%	(339,2)	(619,7)
Resultado bruto	103,9	181,0	18,0%	16,7%	88,1	155,1
Margem bruta%	21,0%	20,3%	0,3 p.p.	0,3 p.p.	20,6%	20,0%
Despesas	(28,4)	(55,7)	23,5%	12,4%	(23,0)	(49,5)
Resultado operacional/EBIT	75,5	125,3	16,1%	18,8%	65,1	105,5
(-) Depreciação e amortização	(10,8)	(21,5)	13,2%	12,9%	(9,5)	(19,1)
EBITDA	86,3	146,9	15,7%	17,9%	74,6	124,6
Margem EBITDA %	17,4%	16,5%	-0,1 p.p.	0,4 p.p.	17,5%	16,1%

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A partir de junho de 2025, a Operação de Logística de Granéis (antiga Logística de Químicos) deixou de prestar o serviço de transporte *inbound*¹ de barrilha e sulfato de sódio para um dos seus clientes mais importantes. Nesta negociação, permaneceram vigentes os contratos relacionados aos demais serviços logísticos prestados, como armazenagem, transporte retroportuário, planejamento e operação *in-house*. Entre janeiro e maio de 2025, o faturamento desta atividade somou R\$ 13,1 milhões e em todo o ano de 2024 foi de R\$ 33,6 milhões.

A decisão pelo encerramento da atividade foi motivada por questões comerciais, uma vez que as condições tarifárias propostas pelo cliente, em seu processo de BID, não se mostraram compatíveis com os critérios de rentabilidade da Tegma. Com a término desta atividade, a companhia tem redirecionado os ativos anteriormente alocados nesta operação, notadamente as carretas-silos de alta produtividade, para operações com outros clientes, tendo já realocado aproximadamente um quarto da frota.

A equipe comercial permanece empenhada na expansão do serviço de transporte de granel em silos, tanto para clientes atuais, quanto para novas oportunidades de mercado, seja em novos clientes/segmentos ou novos produtos que demandem a utilização destes implementos.

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 2T25 foi R\$ 54,2 milhões, 2,6% inferior na comparação anual, em função principalmente da rescisão contratual de transportes de granéis, citada acima (somente o mês de junho). Essa redução foi parcialmente compensada com novos contratos, que agregaram cerca de R\$ 4,3 milhões na receita bruta. No 1S25, a receita bruta foi de R\$ 109,8 milhões, aumento de 3,2% na comparação com o 1S24. Esse aumento ocorre devido ao crescimento dos volumes armazenados na logística de granéis no 1T25, assim como pelos novos contratos em ambas as operações, que somaram R\$ 10,9 milhões.

A **margem bruta** da divisão no 2T25 foi de 16,6%, 1,0 p.p inferior na comparação anual, impactada pela perda do contrato mencionado acima e pela menor diluição de custos fixos, como aluguel de armazém.

As **despesas** da divisão no 2T25 foram R\$ 3,3 milhões, 78,6% superiores a do ano anterior. Esse crescimento decorre do aumento dos gastos corporativos, conforme explicado nos Resultados Consolidados, mas também de alguns eventos que reduziram as despesas do 2T24.

A **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada foi de 18,7% no 2T25, 4,4 p.p inferior na comparação anual. Esse desempenho reflete a retração da margem bruta e a expansão das despesas rateadas do corporativo, conforme explicado na seção posterior. No 1S25, a margem EBITDA foi de 18,5%, 3,2 p.p inferior na comparação anual, em função do desempenho operacional e da expansão de despesas.

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

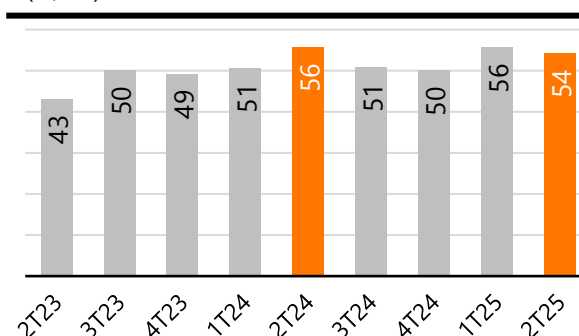
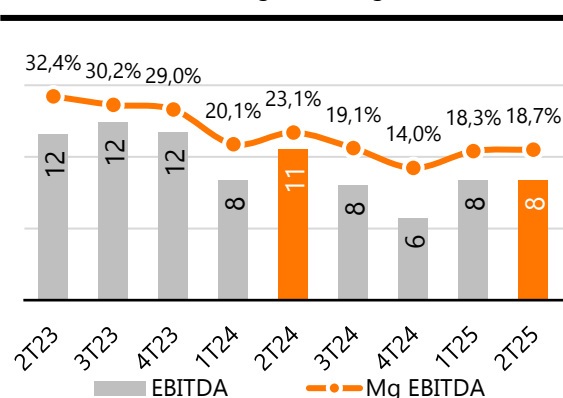


Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)



¹ Em logística, "transporte *inbound*" refere-se ao movimento de materiais e produtos de fornecedores para a empresa.

Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada	2T25	1S25	Var % vs		2T24	1S24
			2T24	1S24		
Receita bruta	54,2	109,8	-2,6%	3,2%	55,7	106,4
Armazenagem	0,0	0,0	-	-	0,0	0,9
Logística industrial	54,2	109,8	-2,6%	4,1%	55,7	105,5
Deduções da receita bruta	(9,6)	(19,4)	-5,3%	1,1%	(10,2)	(19,2)
Receita líquida	44,6	90,5	-2,0%	3,7%	45,6	87,2
Custos dos serviços prestados	(37,2)	(75,8)	-0,9%	4,4%	(37,6)	(72,6)
Resultado bruto	7,4	14,7	-7,5%	0,4%	8,0	14,6
Margem bruta%	16,6%	16,2%	-1,0 p.p.	-0,5 p.p.	17,6%	16,7%
Despesas	(3,3)	(6,5)	78,6%	47,8%	(1,9)	(4,4)
Resultado operacional/EBIT	4,1	8,2	-33,4%	-20,0%	6,1	10,2
(-) Depreciação e amortização	(4,3)	(8,6)	-2,8%	-1,3%	(4,4)	(8,7)
EBITDA	8,4	16,7	-20,7%	-11,4%	10,5	18,9
Margem EBITDA %	18,7%	18,5%	-4,4 p.p.	-3,2 p.p.	23,1%	21,7%

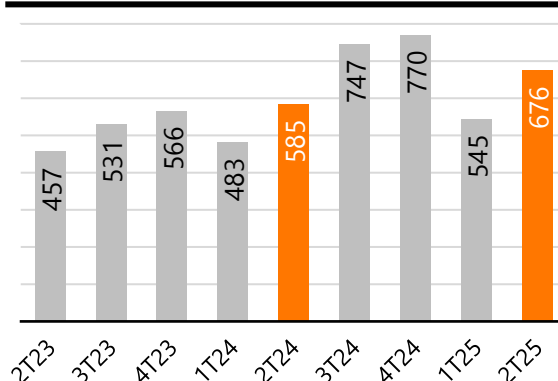
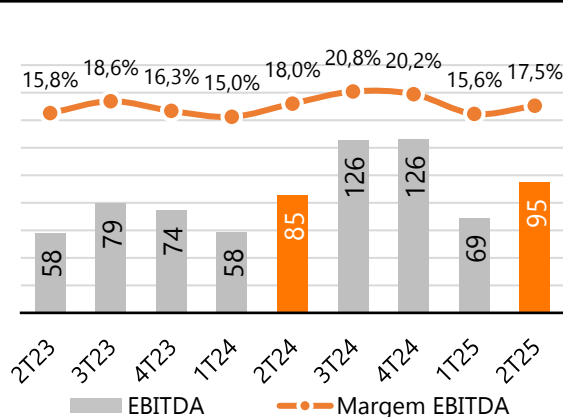
Resultados - Consolidado

O crescimento das **receitas consolidadas** da companhia no 2T25 ocorreu devido ao aumento da quantidade de veículos transportados, das receitas com transferências de veículos entre montadoras e pátios, de reajustes de preços, de aumento dos serviços logísticos na Divisão de Logística Automotiva, assim como pelo crescimento da receita da Fastline.

A **margem bruta** consolidada no 2T25 foi de 20,6%, um aumento de 0,3 p.p. na comparação anual. Este desempenho é explicado principalmente pela evolução operacional da Divisão Automotiva, cujo volume foi superior na comparação anual. A mesma explicação se aplica ao crescimento de 0,3 p.p da margem bruta do 1S25 na comparação anual.

As **despesas** no 2T25 foram de R\$ 31,7 milhões, 27,6% superiores na comparação anual. Este aumento é consequência principalmente de: i) despesas de R\$ 2,3 milhões com prospecção e negociação de M&A, ii) aumento de custo com pessoal proveniente de uma nova Diretora Jurídica e de adequações de quadros (R\$ 1,3 milhão) e iii) do aumento da amortização proveniente do novo ERP (R\$ 0,9 milhão). Em relação ao 1S25, foi observado um crescimento de 15,3%, acima da inflação, devido principalmente ao crescimento ano a ano observado neste trimestre. Vale destacar que, apesar deste aumento, a proporção das despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida no 1S25 foi de 6,4%, 0,2 p.p superior ao 1S24 e 0,2 p.p inferior à média dos últimos três anos.

O **EBITDA** do 2T25 foi de R\$ 94,7 milhões, uma margem de 17,5%, 0,5 p.p. inferior na comparação anual.

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)

Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)


Essa redução ocorreu devido à manutenção da margem na Logística Automotiva e à queda na Logística Integrada, conforme abordado acima. No 1S25, houve estabilidade das margens sustentada pelo crescimento da margem EBITDA da Logística Automotiva no mesmo período, compensada pela queda da margem da Logística Integrada.

Tabela 5

DRE Consolidado	2T25	1S25	Var % vs		2T24	1S24
			2T24	1S24		
Receita bruta	675,7	1.220,8	15,5%	14,3%	584,9	1.068,1
Deduções da receita bruta	(135,1)	(239,9)	20,6%	16,4%	(112,0)	(206,1)
Receita líquida	540,5	980,9	14,3%	13,8%	472,8	862,0
Custos dos serviços prestados	(429,2)	(785,2)	13,9%	13,4%	(376,8)	(692,4)
Resultado bruto	111,4	195,7	15,9%	15,3%	96,1	169,7
Margem bruta%	20,6%	19,9%	0,3 p.p.	0,3 p.p.	20,3%	19,7%
Despesas	(31,7)	(62,2)	27,6%	15,3%	(24,8)	(53,9)
Resultado operacional/EBIT	79,6	133,5	11,8%	15,4%	71,2	115,7
(-) Depreciação e amortização	(15,1)	(30,1)	8,1%	8,4%	(13,9)	(27,8)
EBITDA	94,7	163,6	11,2%	14,0%	85,2	143,5
Margem EBITDA %	17,5%	16,7%	-0,5 p.p.	0,0 p.p.	18,0%	16,6%

O aumento de 60,2% do **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 2T25, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre do aumento da posição de caixa da companhia e do aumento da taxa básica de juros no período (que impacta positivamente a remuneração do caixa da companhia). Os juros sobre arrendamento apresentaram crescimento de 25,2% no 2T25 na comparação anual, em função da renovação de um contrato relevante de aluguel de armazém. O **resultado financeiro** apresentou uma redução de 19,6%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao reconhecimento de dois créditos que somaram R\$ 2,3 milhões no 2T24, relacionados à atualização monetária sobre depósitos judiciais. As variações do acumulado do ano seguem os mesmos padrões do 2T25.

Tabela 6 - Resultado financeiro

	2T25	1S25	Var % vs		2T24	1S24
			2T24	1S24		
Receita de aplicações financeiras	11,0	20,2	50,7%	36,6%	7,3	14,8
Despesa de juros	(4,0)	(7,6)	36,7%	24,7%	(3,0)	(6,1)
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	7,0	12,7	60,2%	44,9%	4,4	8,7
Juros sobre arrendamento	(2,9)	(6,1)	25,2%	27,9%	(2,4)	(4,7)
Outras despesas e receitas financeiras	(0,8)	(1,0)	-	-	2,1	2,1
Resultado financeiro	3,3	5,6	-19,6%	-8,0%	4,1	6,1

A **equivalência patrimonial**², conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 8,9 milhões no 2T25. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da *Joint Venture* GDL, conforme demonstrado na Tabela 7, que exibe 100% do seu resultado. O crescimento de 11% da receita líquida no 2T25 foi resultado do aumento dos serviços de armazenagem alfandegado, em especial para os setores de máquinas e equipamentos, autopeças e farmacêuticas, assim como pelo crescimento dos serviços de centro de distribuição, para os setores de partes e peças e eletrônicos.

A retração

Tabela 7

Resultado GDL (100%)	2T25	1S25	Var % vs		2T24	1S24
			2T24	1S24		
Receita líquida	79	146	11%	19%	71	122
Lucro oper/EBIT	29	51	1%	3%	29	49
Mg oper/EBIT %	37%	35%	-4 p.p.	-5 p.p.	41%	40%
Lucro líquido	19	32	-3%	-1%	19	32
Margem líquida %	24%	22%	-4 p.p.	-5 p.p.	27%	27%

² 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

das margens operacional e líquida na comparação anual foi decorrente do reajuste do aluguel das principais áreas utilizadas pela GDL, no mês de setembro de 2024. Esse reajuste se justifica, não só pela correção da inflação, mas também à uma equalização pelos valores de mercado da região.

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota efetiva de imposto de renda** do 2T25 foi de 26,9%. O principal fator que reduziu a alíquota efetiva em comparação com a alíquota nominal de 34%, foram a equivalência patrimonial e o juros sobre capital próprio (JCP) do período. O aumento da alíquota no 2T25 vs o 2T24 se deu em função da redução de 17% do montante de benefício fiscal proveniente do JCP. A mesma explicação se aplica para o aumento da alíquota no acumulado do ano.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	2T25	1S25	Var % vs		2T24	1S24
			2T24	1S24		
Resultado antes do IR e CSLL	91,8	154,4	8,5%	12,0%	84,7	137,8
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-34%	-	-	-34%	-34%
IR e CSLL pela alíquota nominal	(31,2)	(52,5)	8,5%	12,0%	(28,8)	(46,8)
(-) Juros sobre capital próprio	3,4	3,4	-16,7%	-16,7%	4,0	4,0
(-) Equivalência Patrimonial	3,0	5,2	-4,5%	-4,5%	3,2	5,4
(-) Outros	0,1	0,4	-77,3%	-32,1%	0,4	0,6
Imposto de renda e contribuição social	(24,7)	(43,5)	16,9%	18,4%	(21,1)	(36,8)
<i>Alíquota Efetiva</i>	-26,9%	-28,2%	-1,9 p.p.	-1,5 p.p.	-25,0%	-26,7%

O **lucro líquido** do 2T25, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 67 milhões, 5,7% superior na comparação anual, com uma margem líquida de 12,4%, 1,0 p.p. inferior ao 2T24. A retração da margem líquida ocorreu em função da redução da margem EBIT, da ligeira queda da equivalência patrimonial, da redução do resultado financeiro positivo e do pequeno aumento da alíquota de imposto de renda. No acumulado do ano, as explicações do 2T25 se replicam para explicar a perda de 0,4 p.p de margem líquida.

Tabela 9 – Resultado Consolidado	2T25	1S25	Var % vs		2T24	1S24
			2T24	1S24		
Resultado operacional/EBIT	79,6	133,5	11,8%	15,4%	71,2	115,7
Equivalência Patrimonial	8,9	15,2	-4,5%	-4,5%	9,4	16,0
Resultado financeiro	3,3	5,6	-19,6%	-7,9%	4,1	6,1
Resultado antes do IR e CSLL	91,8	154,4	8,5%	12,0%	84,7	137,8
Imposto de renda e contribuição social	(24,7)	(43,5)	16,9%	18,4%	(21,1)	(36,8)
Lucro líquido	67,1	110,9	5,7%	9,7%	63,5	101,0
<i>Margem líquida %</i>	12,4%	11,3%	-1,0 p.p.	-0,4 p.p.	13,4%	11,7%

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 2T25 foi positivo em R\$ 60 milhões, superior aos R\$ 49 milhões do 2T24, devido principalmente ao menor consumo de capital de giro, além do crescimento dos resultados operacionais.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 2T25 foi negativo em R\$ 3,9 milhões, devido principalmente ao CAPEX "caixa" de R\$ 10,3 milhões e ao recebimento de R\$ 5,5 milhões de dividendos da GDL. No 1S25, o principal motivo da linha ser negativa em R\$ 14,4 milhões foi o CAPEX "caixa" de R\$ 20,7 milhões, além dos dividendos mencionados anteriormente.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10, o montante investido no 2T25 foi de R\$ 11,4 milhões. Os investimentos mais relevantes do trimestre foram: i) benfeitorias em pátios para ampliar capacidade de armazenamento de veículos, no montante de R\$ 3,5 milhões e ii) a aquisição de carretas cegonha para a operação de logística de veículos, no montante de R\$ 2,5 milhões. No acumulado do ano, os investimentos mais relevantes foram: i) benfeitorias no terreno situado em Cabo de Santo Agostinho/PE, próximo ao Porto de Suape, para ampliação da capacidade de armazenamento de veículos importados, entre outros pátios, totalizando R\$ 4,4 milhão, ii) licenças de software, incluindo do novo ERP, no montante de R\$ 5,1 milhões e iii) aquisição de carretas cegonha para a operação de logística de veículos, no montante de R\$ 2,5 milhões.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no

2T25 foi negativo em R\$ 48 milhões, devido a: i) o pagamento de dividendos e JCP referente a 2024, que somou R\$ 39 milhões e ii) os juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 7,7 milhões. No acumulado do ano, o valor negativo em R\$ 49,6 milhões se explica, além do dividendo acima mencionado, pela captação de dívidas, líquida de pagamentos, de R\$ 4,4 milhões e pelos juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 15 milhões.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados

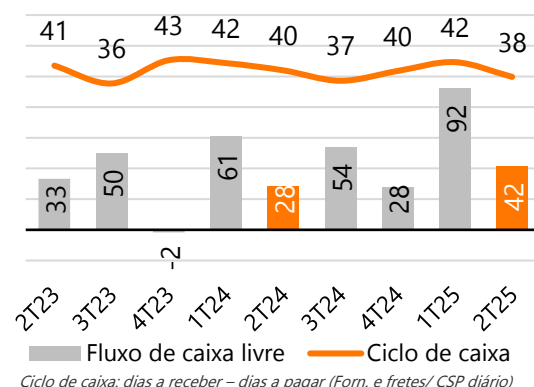


Tabela 10 - CAPEX Consolidado	2T25	2T24	1S25	1S24
Manutenção & Benfeitorias gerais	6,3	3,4	10,4	5,1
Aquisição de equipamentos logísticos	2,5	5,4	2,5	14,7
TI	2,6	3,3	8,4	8,5
Total	11,4	12,1	21,4	28,3

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado	2T25	2T24	1S25	1S24
A - Caixa inicial	339,2	299,8	241,3	232,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	59,6	49,4	169,8	133,9
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(3,9)	(9,7)	(14,4)	(25,1)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(47,7)	(56,7)	(49,6)	(58,5)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	347,2	282,8	347,2	282,8
4 - CAPEX "caixa"	(10,3)	(13,4)	(20,8)	(29,4)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,7)	(7,7)	(15,1)	(15,4)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	41,5	28,3	133,9	89,1

Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada em março de 2025.

O **caixa líquido** em junho de 2025 foi de R\$ 236 milhões, representando um aumento em relação à posição de março de 2025, que era de R\$ 229 milhões. O aumento do caixa líquido no período decorre principalmente do fluxo de caixa livre registrado no 2T25.

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 1T25 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em junho de 2025 foi de CDI +1,60%, estável vs março de 2025. Em abril de 2025, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

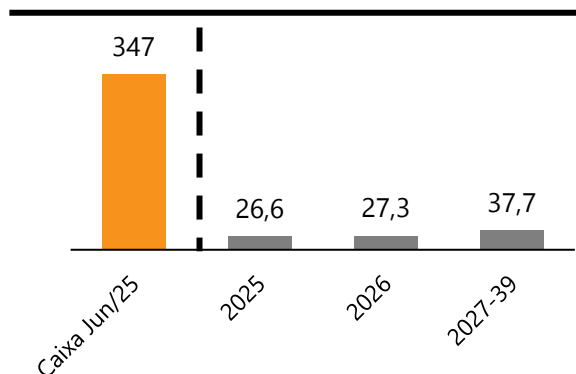


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

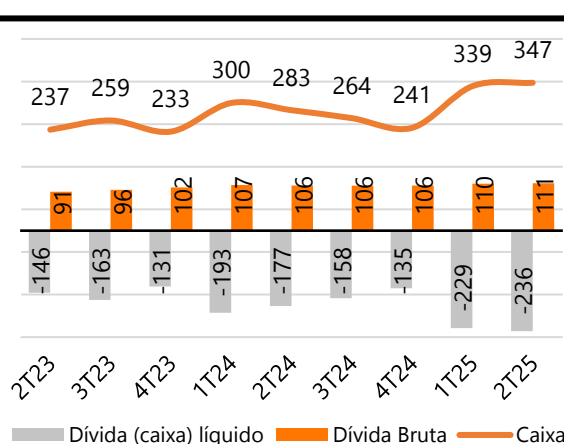


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)

	jun-24	mar-25	jun-25
Dívida circulante	4,5	27,9	30,0
Dívida não circulante	101,4	82,4	81,2
Dívida bruta	106,0	110,3	111,2
(-) Caixa	0,8	0,6	0,8
(-) Aplicações financeiras	282,0	338,6	346,3
Dívida (caixa) líquida(o)	(176,8)	(228,9)	(235,9)
EBITDA (últimos 12 meses)	296,9	405,6	415,2
<i>Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	10,8	9,1	8,3
<i>EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

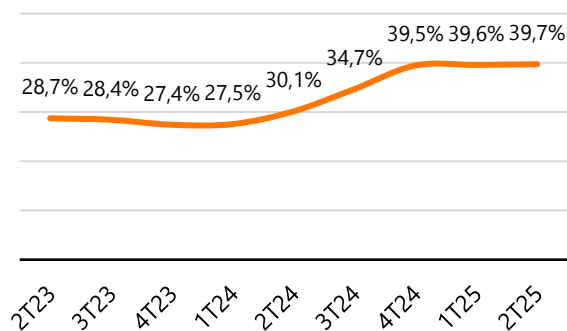
Disclaimer: ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 2T25 foi de 39,7%, conforme gráfico 12, estável em comparação ao ROIC do 1T25, em função do crescimento na mesma magnitude do resultado operacional e do capital investido no período.

O **EVA** do 2T25, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$ 135-R\$ 165 milhões, vs R\$ 131-R\$ 160 milhões do 1T25, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC manter o patamar de 39,7%.

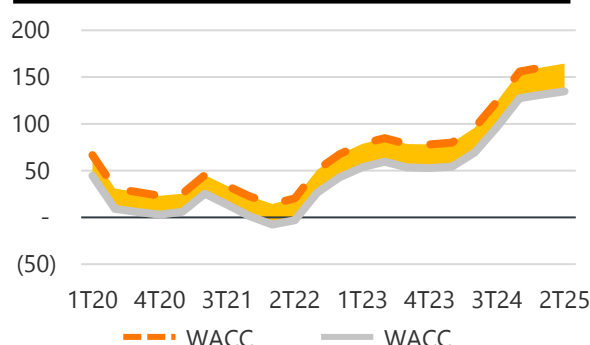
Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) - [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres)x(custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de *sell side*)]. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Composição acionária (ref: jun/2025)

Categoria	# ações TGM3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	515.373	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	34.001.836	51,5%
Ações em circulação	32.001.079	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	2T25	2T24	1S25	1S24
Lucro Líquido	67,1	63,5	110,9	101,0
(-) Imposto de renda e contribuição social	(24,7)	(21,1)	(43,5)	(36,8)
(-) Resultado financeiro	3,3	4,1	5,6	6,1
(-) Depreciação e Amortização	(15,1)	(13,9)	(30,1)	(27,8)
(-) Equivalência Patrimonial	8,9	9,4	15,2	16,0
EBITDA	94,7	85,2	163,6	143,5

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
(em R\$ milhões)

DRE	2T25	1S25	Var % vs		2T24	1S24
			2T24	1S24		
Receita bruta	675,7	1.220,8	15,5%	14,3%	584,9	1.068,1
Deduções da Receita Bruta	(135,1)	(239,9)	20,6%	16,4%	(112,0)	(206,1)
Receita líquida	540,5	980,9	14,3%	13,8%	472,8	862,0
(-) Custo dos serviços prestados	(429,2)	(785,2)	13,9%	13,4%	(376,8)	(692,4)
Pessoal	(48,9)	(91,8)	30,3%	27,2%	(37,6)	(72,2)
Fretes	(357,8)	(646,9)	12,3%	11,3%	(318,7)	(581,1)
Outros custos	(57,4)	(109,4)	12,4%	14,4%	(51,1)	(95,7)
Crédito de Pis e Cofins	35,0	62,9	14,2%	11,3%	30,6	56,5
Lucro bruto	111,4	195,7	15,9%	15,3%	96,1	169,7
Despesas gerais e administrativas	(32,2)	(62,5)	28,4%	16,6%	(25,1)	(53,6)
Outras receitas (despesas) líquidas	0,5	0,3	115,7%	-	0,2	(0,4)
Lucro operacional	79,6	133,5	11,8%	15,4%	71,2	115,7
Resultado financeiro	3,3	5,6	-19,6%	-7,9%	4,1	6,1
Equivalência patrimonial	8,9	15,2	-4,5%	-4,5%	9,4	16,0
Lucro antes do IR e da CS	91,8	154,4	8,5%	12,0%	84,7	137,8
Imposto de renda e contribuição social	(24,7)	(43,5)	16,9%	18,4%	(21,1)	(36,8)
Lucro/prejuízo líquido	67,1	110,9	5,7%	9,7%	63,5	101,0
<i>Margem líquida %</i>	<i>12,4%</i>	<i>11,3%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>13,4%</i>	<i>11,7%</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balanco patrimonial
(em R\$ milhões)

	jun-24	dez-24	jun-25
Ativo circulante	657,4	712,7	751,5
Recursos em banco e em caixa	0,8	1,9	0,8
Aplicações financeiras	282,0	239,5	346,3
Contas a receber de clientes	342,9	437,9	366,2
Partes relacionadas	0,4	0,5	1,0
Estoques (almoxarifado)	0,7	0,3	0,9
Imposto de renda e contribuição social	2,9	2,7	2,8
Impostos e contribuições a recuperar	7,9	4,4	7,8
Demais contas a receber	12,9	17,9	15,7
Despesas antecipadas	6,9	7,6	9,9
Ativo realizável a longo prazo	65,8	53,6	53,8
Impostos e contribuições a recuperar	20,2	5,9	6,0
Imposto de renda e contribuição social	17,8	18,4	19,2
Demais contas a receber	1,6	1,7	1,7
Ativo fiscal diferido	2,5	3,3	1,9
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	22,6	23,2	23,9
Investimentos	62,1	61,5	71,2
Imobilizado	238,2	245,6	247,3
Intangível	183,9	190,9	194,7
Direito de uso	60,9	65,0	78,6
Ativo não circulante	611,0	616,7	645,6
Total do ativo	1.268,4	1.329,4	1.397,1
Passivo circulante	201,8	262,9	248,3
Empréstimos e financiamentos	4,5	29,1	30,0
Arrendamento	26,3	28,7	39,3
Fornecedores e fretes	54,7	62,4	52,2
Tributos a recolher	28,9	31,5	25,3
Salários e encargos sociais	30,1	33,4	37,6
Demais contas a pagar	34,5	45,8	39,1
Partes relacionadas	0,9	0,7	1,0
Imposto de renda e contribuição social	21,8	31,4	23,8
Passivo não circulante	176,7	145,1	155,4
Empréstimos e financiamentos	101,4	76,9	81,2
Partes relacionadas	0,5	0,5	0,5
Arrendamento	41,1	42,4	46,6
Passivo fiscal diferido	1,8	1,7	3,0
Provisões para demandas judiciais	29,3	21,7	22,3
Passivo atuarial	2,5	1,9	1,9
Patrimônio líquido	888,2	921,4	993,4
Capital social	438,8	438,8	438,8
Reservas de lucros	351,0	445,4	445,4
Lucros acumulados	100,5	-	110,9
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,8)	(1,4)	(1,4)
Dividendos adicionais propostos	-	38,9	-
Participação dos não controladores	1,6	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.268,4	1.329,4	1.397,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	2T25	2T24	1S25	1S24
Lucro líquido do exercício	67,1	63,5	110,9	101,0
Depreciação e amortização	7,6	6,4	15,2	12,7
Amortização direito de uso	7,5	7,6	14,9	15,1
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	4,0	3,0	7,6	6,1
Provisão para demandas judiciais	0,2	0,5	0,6	1,4
Juros sobre arrendamento	2,9	2,4	6,1	4,7
Equivalência patrimonial	(8,9)	(9,4)	(15,2)	(16,0)
Perda na venda de bens	(1,0)	(0,1)	(0,2)	(0,6)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,6)	0,2	0,1	0,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,5)	(3,2)	2,6	0,1
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	10,2	7,2	31,6	23,8
Contas a receber	(37,1)	(48,9)	71,7	2,3
Impostos a recuperar	23,4	22,2	34,4	34,0
Depósitos judiciais	0,3	(1,9)	0,5	(2,2)
Demais ativos	4,0	(1,4)	(0,7)	0,7
Fornecedores e fretes a pagar	3,2	10,4	(10,7)	6,3
Salários e encargos sociais	8,1	4,9	4,1	(0,1)
Partes relacionadas	(0,1)	(0,3)	(0,1)	0,0
Outras obrigações e tributos a recolher	(1,2)	9,1	(13,7)	1,0
Variações nos ativos e passivos	0,6	(6,1)	85,5	42,0
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2,0)	(2,9)	(6,8)	(6,3)
Juros pagos sobre arrendamento	(3,4)	(2,3)	(6,7)	(4,7)
Demandas judiciais pagas	(0,2)	(0,0)	(0,3)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12,7)	(9,9)	(44,3)	(21,5)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	59,6	49,4	169,8	133,9
Aquisição de intangível	(2,6)	(4,1)	(7,9)	(6,5)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(7,7)	(9,3)	(12,8)	(22,9)
Recebimento pela venda de bens	0,9	0,5	0,8	1,1
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(3,9)	(9,7)	(14,4)	(25,1)
Captação empréstimos e financiamentos	-	8,7	6,5	14,6
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1,1)	(10,0)	(2,1)	(10,0)
Pagamento de arrendamento	(7,7)	(7,7)	(15,1)	(15,4)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(47,7)	(56,7)	(49,6)	(58,5)
Variação de caixa (A + B + C)	8,0	(17,0)	105,8	50,3
Caixa no início do período	339,2	299,8	241,3	232,5
Caixa no final do período	347,2	282,8	347,2	282,8

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	318,5	55,0	120,3	296,0	47,5	-0,3	-1,8	-	1,4	-	836,5
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	100,5	0,5	-	-
Integralização de capital	120,3	-	(120,3)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(47,5)	-	-	-	(0,2)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2024	438,8	55,0	-	296,0	-	(0,3)	(1,8)	100,5	1,6	-	889,9
Saldos em 1 de abril de 2024	438,8	55,0	-	296,0	47,5	(0,3)	(1,8)	37,3	1,6	-	874,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	63,3	0,3	-	63,5
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(47,5)	-	-	-	(0,2)	-	(47,7)
Saldos em 30 de junho de 2024	438,8	55,0	-	296,0	-	(0,3)	(1,8)	100,5	1,6	-	889,9
Saldos em 01 de janeiro de 2025	438,8	68,5	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	-	-	(5,3)	921,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	110,9	-	-	110,9
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(38,9)	-	-	-	-	-	(38,9)
Saldos em 30 de junho de 2025	438,8	68,5	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	110,9	-	(5,3)	993,4
Saldos em 01 de abril de 2025	438,8	68,5	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	43,7	-	(5,3)	965,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	67,1	-	-	67,1
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(38,9)	-	-	-	-	-	(38,9)
Saldos em 30 de junho de 2025	438,8	68,5	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	110,9	-	(5,3)	993,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	Var % vs					
	2T25	1S25	2T24	1S24	2T24	1S24
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	637,1	1.154,7	14,1%	13,3%	558,1	1.018,8
Outras receitas	(0,7)	1,0	-	-23,7%	0,7	1,3
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,6	(0,1)	-	-64,0%	(0,2)	(0,2)
Receitas	637,1	1.155,6	14,0%	13,3%	558,7	1.019,9
Custo dos serviços prestados	(357,8)	(647,1)	12,3%	11,4%	(318,7)	(581,1)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(46,5)	(90,2)	9,5%	5,8%	(42,5)	(85,2)
Insumos adquiridos de terceiros	(404,3)	(737,3)	11,9%	10,7%	(361,2)	(666,3)
Valor adicionado bruto	232,8	418,3	17,9%	18,3%	197,5	353,6
Depreciação e amortização	(7,6)	(15,2)	19,7%	19,9%	(6,4)	(12,7)
Amortização direito de uso	(7,5)	(14,9)	-1,5%	-1,1%	(7,6)	(15,1)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	217,7	388,2	18,6%	19,1%	183,6	325,8
Resultado de equivalência patrimonial	8,9	15,2	-4,5%	-4,5%	9,4	16,0
Receitas financeiras	12,1	23,0	15,1%	20,1%	10,5	19,2
Valor adicionado total a distribuir	238,8	426,5	17,4%	18,2%	203,5	361,0
Pessoal e encargos	58,9	111,0	27,0%	24,2%	46,4	89,4
Remuneração direta	45,0	84,5	26,7%	23,7%	35,5	68,3
Benefícios	11,3	21,4	28,4%	26,1%	8,8	17,0
FGTS	2,6	5,1	25,7%	24,5%	2,1	4,1
Impostos, taxas e contribuições	95,9	172,6	17,0%	15,1%	82,0	150,0
Federais	52,4	94,1	18,6%	18,1%	44,2	79,7
Estaduais	41,3	74,2	15,3%	11,1%	35,8	66,7
Municipais	2,2	4,4	13,4%	22,0%	2,0	3,6
Financiadores	84,0	142,8	11,8%	17,5%	75,1	121,5
Juros e variações cambiais	8,8	17,4	37,0%	33,2%	6,5	13,1
Aluguéis	8,0	14,5	54,9%	96,4%	5,2	7,4
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	67,1	110,9	6,1%	10,3%	63,3	100,5
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-	0,3	0,5
Valor adicionado distribuído	238,8	426,5	17,4%	18,2%	203,5	361,0